

# HIPERTEXTO E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NA SOCIEDADE EM REDE

A sociedade contemporânea se constitui cada vez mais em relações horizontais, que possibilitam interações cooperativas em todas as suas dimensões: política, econômica e social. No processo de comunicação científica não poderia ser diferente. A produção científica atual e o seu principal canal de comunicação, o periódico científico, através das tecnologias digitais de informação e comunicação da informação, faz parte das chamadas *redes de comunicação*, que apresentam fortes características do que se denomina *hipertexto*.

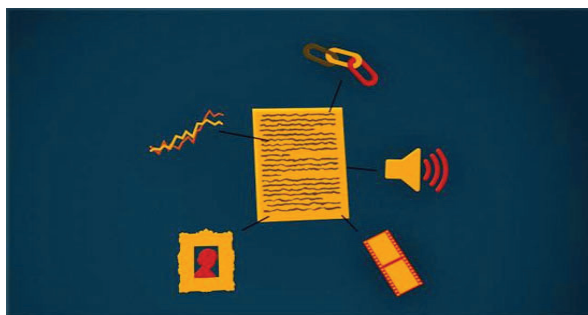
Segundo Lévy (1993, p. 33), o hipertexto é um tipo de programa para a organização de conhecimentos ou dados, a aquisição de informações e a comunicação". No contexto da comunicação científica, o hipertexto pode ser visto como uma tecnologia que possibilita o acesso a textos de autores diferentes que circulam no ciberespaço, através dos periódicos científicos disponibilizados em meio digital.

Nesse espaço de comunicação, o Digital Object Identifier (DOI)<sup>1</sup> aparece como mecanismo relevante para autenticar a fonte e a autoria dos textos publicados na Internet, como artigos, relatórios ou livros. Mas, também, pode ser visto como possibilidade de acesso a textos complementares dos próprios autores, como ilustrações, adendos, notas teóricas, instrumentos de pesquisa, vídeos e animação. No Brasil, p.ex., a Plataforma Lattes do CNPq utiliza o DOI para certificar a produção bibliográfica registrada pelos pesquisadores em seus respectivos currículos, e vários periódicos científicos

eletrônicos estão certificando sua produção mediante esse mecanismo.

Mas a inovação que nos parece mais interessante, na perspectiva das possibilidades de comunicação científica no espaço virtual, é aquela representada pela tecnologia da "publicação reforçada" (EP), assim chamada por permitir que a publicação de um texto, como um artigo científico ou um livro, se relacione com outros arquivos, enriquecendo o texto original com informações adicionais. Hogenaar<sup>2</sup> publicou um texto interessante sobre esse mecanismo, apresentando uma figura com a representação simples de uma "publicação reforçada", onde um texto escrito tradicional se relaciona com outros objetos de informação enriquecedores:

Fig. 1 - Um texto escrito tradicional, com suas relações com outros objetos enriquecedoras



Fonte: <http://www.surf.nl/en/themes/openonderzoek/verrijktepublicaties/Pages/default.aspx>.

A informação adicional desempenha um papel importante na comunicação, indo muito além da publicação tradicional, mesmo em meio eletrônico: resultados de pesquisa primária podem ser disponibilizados e pode-se adicionar fragmentos de áudio ou vídeo. Mas o mecanismo EP vai além da simples adição de material à publicação tradicional, pois os leitores de uma "publicação reforçada" tem a oportunidade de comentar sobre o texto e seus complementos enriquecedores. Estes comentários

<sup>1</sup> Trata-se de um padrão para identificação de documentos em redes de computadores, como a Internet.

<sup>2</sup> Disponível em <http://www.openaire.eu/en/component/content/article/76-highlights/344-a-short-introduction-to-enhanced-publications>.

serão adicionados à publicação, transformando o texto em um verdadeiro hipertexto. Ademais, os componentes de uma “publicação reforçada” podem variar no tempo, transformando o texto em um objeto de informação dinâmico e multifacetado.

Essa facilidade de acesso às fontes originais de informação e o processo dialógico hipertextual que dela decorre, certamente possibilitarão novas percepções e ações nas atividades de cooperação entre pesquisadores, na sociedade em rede.

*Gustavo Henrique de Araújo Freire  
Isa maria Freire  
Editores*

## **REFERÊNCIA:**

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.